

Em clima de mudanças e adaptações a nível global, nacional e local, as sociedades científicas, seus instrumentos de divulgação, de validação do conhecimento, bem como seus interlocutores encontram-se diante da necessidade de se perguntar sobre o destino das suas práticas científicas e a adequação destas às atuais demandas da sociedade. A demanda pelo aperfeiçoamento das práticas editoriais, os dinamismos de validação, a indexação do produto publicado e os padrões de qualidade e ética nos termos de uma “ciência aberta”, são hoje a grande pauta das políticas editoriais e do futuro dos periódicos, desde a ótica tradicional de abordagens.

A Revista InterMeio enfrenta tal desafio desde o ano 2021 iniciando uma nova fase de otimização, adequando suas políticas editoriais, desde a inserção em índices, repositórios e bases de dados, além da interlocução com outros centros de produção de conhecimento na América Latina.

Para tanto, a Equipe Editorial assume como necessária a garantia da qualidade, sobretudo, aquela fundada na prática de circulação de conhecimentos produzidos por autores, que depositam seus trabalhos e acreditam nos processos aqui geridos e, diante disso, apresenta seu primeiro número dentro deste grande projeto de transformação e adequação, integrado por um dossiê de seis trabalhos temáticos, além de três trabalhos dentro da política de demanda contínua.

## Dossiê SOCIEDADE, SOCIOLOGIA E CONHECIMENTO NOS PROCESSOS DA EDUCAÇÃO: ABORDAGENS DESDE A TEORIA DOS CÓDIGOS DE LEGITIMAÇÃO DE KARL MATON - v. 28, n. 55

O dossiê integra as ações propostas pela comunidade acadêmica LCT Brazil no âmbito da conferência mundial LCT3.5 – *Around the world, around the clock*. A LCT3.5 tem se constituído em um evento contínuo, online, com uma programação que, na sua última ocorrência, contou com 55 sessões em 65 horas ininterruptas envolvendo atividades com participação global; além de atividades locais, nos quinze grupos de estudos e pesquisas sediados em todos os continentes e ligados ao LCT Centre.

O LCT Centre foi criado como um centro de pesquisas na Universidade de Sydney em 2016, tornando-se independente em 2022, desenvolvendo pesquisas que ampliam e desenvolvem a Teoria dos Códigos de Legitimação (*Legitimation Code Theory*), além de oferecer suporte à comunidade internacional de pesquisadores que a utilizam em suas investigações. Atualmente seu diretor é o professor Karl Maton, criador da Teoria dos Códigos de Legitimação (*Legitimation Code Theory*).

A Teoria dos Códigos de Legitimação – LCT, na sigla inglesa – é definida por Maton (2019, p. 21) como “um referencial sociológico para pesquisar e mudar a prática que amplia, *inter alia*, a teoria dos campos de Bourdieu e a teoria dos códigos de Bernstein”. Trata-se de uma “teoria prática” (MATON, 2014, p. 15) que oferece um kit de ferramentas conceituais multidimensionais e não se restringe a uma área específica, sendo utilizada “ao longo de todo o mapa disciplinar” – física, ballet, engenharia, jazz, educação, jornalismo, entre vários outros – para a realização de estudos empíricos sobre diferentes práticas, como a pesquisa, o currículo, o ensino, a avaliação, as atitudes, as crenças, as identidades, etc. (MATON, 2016, p. 2).

Seus conceitos buscam revelar as regras do jogo que conformam diferentes arenas da vida social – regras que são geralmente tácitas e que, ao serem desveladas em códigos de legitimação, podem contribuir para uma maior justiça social. A LCT, ao tornar esses códigos visíveis, permite que as regras dos diferentes jogos sociais sejam ensinadas, aprendidas, e até mesmo alteradas.

A LCT estrutura-se em conjuntos de conceitos que Maton chamou de “dimensões”; cada dimensão explora um conjunto diferente de princípios organizadores que subjazem às práticas, disposições e contextos. Essas dimensões são simultâneas, ou seja, elas exploram diferentes princípios de organização que podem estar por trás do mesmo objeto de estudo (MATON, 2019, p. 22). Isso permite que os estudos empíricos adotem, se preciso for, mais de uma dimensão em suas análises. As três dimensões que se encontram mais elaboradas até o momento são a Especialização, a Semântica e a Autonomia – que são abordadas nos textos reunidos neste dossiê.

Uma importante característica da LCT é o fato de que não se trata de uma teoria projetada para discussões teóricas, mas para um engajamento prático e dialógico em situações-problema. A teoria se desenvolve, portanto, dentro da e para a pesquisa empírica em problemas substantivos com questões específicas relacionadas a determinado objeto de estudo (MATON, 2016, p. 7). É central para o trabalho com a LCT construir uma situação problema de forma a permitir o diálogo entre teoria e os dados empíricos.

Trata-se de uma sociologia das possibilidades, que não somente contribui para revelar os princípios organizadores das práticas, mas para fazer conjecturas sobre novas formas de organização. Como afirma Maton (2016, p. 3): “A LCT está sendo utilizada não somente para interpretar o mundo de diferentes formas, mas, também, para mudá-lo”.

Os textos reunidos ilustram a versatilidade e o poder explicativo e analítico da teoria, seus autores abordam questões envolvendo a matemática no ensino de física; o discurso de agricultores durante uma prática agroecológica; estratégias de construção de credibilidade no ensino da redação publicitária; a utilização da dimensão Autonomia em diferentes estudos empíricos; a utilização da dimensão Semântica para tornar o conhecimento pedagógico visível para professores de música em formação; e as reflexões de uma professora em formação a respeito contextualização e descontextualização de conteúdos de química na prática docente.

Neste contexto, abrimos este Dossiê com DIMENSÃO AUTONOMIA DA TEORIA DOS CÓDIGOS DE LEGITIMAÇÃO: O QUE SABEMOS ATÉ AGORA?, de Rosilene Ventura de Souza e Bruno Ferreira dos Santos, que apresenta uma revisão bibliográfica sobre pesquisas que utilizam a dimensão

Autonomia da Teoria dos Códigos de Legitimação, com o objetivo de conhecer como essa dimensão vem se desenvolvendo em pesquisas empíricas, ao mesmo tempo, que discutindo seus potenciais analíticos para estudos que investigam e planejam práticas de ensino integradoras. Nesta perspectiva do ensino, encontramos **ABORDAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO DE FÍSICA E A TEORIA DOS CÓDIGOS DE LEGITIMAÇÃO**, de Otávio Bocheco, Frederico Firmo Souza Cruz e Sandro da Silva Livramento Machado, que retrata a composição de um dispositivo de tradução, voltado para a construção de perfis semânticos, subjacentes à abordagem Matemática no ensino de Física. Tal retrato parte do processo de matematização como uma construção híbrida entre significados tipológicos (aspecto nominal) e significados topológicos (aspecto relacional). Dando continuidade as preocupações com o ensino, **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MÚSICA: DECOMPONDO A PRÁTICA PARA TORNAR VISÍVEL O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO**, de Marcus Vinicius Medeiros Pereira, identifica desafios na formação de professores de música no Brasil, com o objetivo de superar a crença arraigada de que saber música é o que realmente importa para ser um bom professor. Diante deste exercício de identificação e superação o autor utiliza ferramentas conceituais da LCT no trabalho com os estudantes como recursos para a análise da ação pedagógica. Encerrando as discussões sobre o ensino, Guillermo Cutrera, Ademir de Jesus Silva Júnior e Bruno Ferreira dos Santos em **GRAVEDAD SEMÁNTICA Y FORMACIÓN DOCENTE EN QUÍMICA: UN ESTUDIO DE CASO CENTRADO EN PROCESOS DE CONTEXTUALIZACIÓN DEL CONTENIDO DE LA ESCRITURA REFLEXIVA**, recuperam a análise realizada por uma futura professora de química que desenvolve sua residência de docência no último ano de sua formação inicial utilizando um dispositivo de escrita. Para tanto, utilizam a metodologia qualitativa, centrada num estudo de caso, a partir da prática reflexiva desenvolvida a partir de um problema didático elaborado pelo praticante, registrado na vinculação do conteúdo das respostas dos alunos em relação à intenção didática de suas questões, de acordo com os níveis de conceituação. Na sequência, agora voltados para as aprendizagens, **APLICANDO A DIMENSÃO DA ESPECIALIZAÇÃO (TCL) AO DISCURSO DE AGRICULTORES DURANTE UMA PRÁTICA AGROECOLÓGICA**, da autoria de Giordana Bié, Eduardo Fleury Montimer e Lucas Passos Barreto, que analisa os discursos de um agricultor familiar com diferentes origens de formação do conhecimento especializado envolvido em uma capacitação de técnicas

agroflorestais, uma das principais práticas da agroecologia. Acresce-se a isso, entrevistas com um engenheiro agrônomo (técnico da capacitação) e uma agrofloresteira (técnica da capacitação). Vale dizer, que os autores indicam que os resultados desta pesquisa podem ser ponto de partida à criação de metodologias voltadas para a capacitação de agricultores familiares. Fechamos este Dossiê com *CONCEPTUALIZING CREDIBILITY-BUILDING STRATEGIES WITH SPECIALIZATION FOR TEACHING ADVERTISING WRITING*, de Lok Ming Eric Cheung, que adota os conceitos de Especialização para revelar a estrutura conhecimento-conhecedor da credibilidade da marca e conceituar estratégias de construção de credibilidade como códigos de Especialização. Descreve, também, como o conhecimento sobre a credibilidade da marca e as estratégias de construção de credibilidade foram aplicados e ensinados em um curso de redação de marketing e relações públicas (MPR).

Como afirma Karl Maton (2014, p. 215), construir conhecimento é como gerar uma esfera em expansão: “a área de sua superfície, tocando o desconhecido, cresce mais rápido do que a própria esfera”. Ainda há muito a ser feito e construir conhecimento real por meio do engajamento com problemas e dados reais requer esforço, perseverança, paciência e esperança. Para o autor, somente criticar é cumprir apenas parcialmente a tarefa. É abandonar a esperança e aqueles sem esperança. É encerrar o futuro. Ao afirmar que o trabalho com a LCT é coletivo e está em andamento, Maton mostra que uma crescente comunidade de estudiosos vem produzindo socialmente “conhecimento falível, mas real”. E nos convida a integrar essa comunidade na construção de um mundo socialmente mais justo.

Esperamos que este dossiê especialmente dedicado à sociologia de Karl Maton seja também um convite para conhecer a LCT e os estudos que vêm sendo realizados no Brasil e em diferentes partes do mundo, abrindo possibilidades de integração a essa coalisão de mentes que busca entender, mudar e participar qualificadamente do mundo.

Na seção Demanda Contínua temos três textos. O primeiro da autoria de Laêda Bezerra Machado e Danielle Pena de Oliveira, intitulado *EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORAS*, que analisa as representações sociais de educação para o consumo, construídas por professoras de educação infantil. O segundo, *MATERIAL DIDÁTICO COMO FERRAMENTA NA TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL*

PARA OS PROFESSORES TERENA, de Paulo Roberto Vilarim, Décio Ruivo Martins e Sérgio Paulo Jorge Rodrigues, incursiona por debates sobre a formação de professores Terena do Mato Grosso do Sul (MS) com foco na discussão do material didático (produção, seleção e uso). O terceiro, UNA BASE EPISTEMOLÓGICA PARA COMPRENDER LA INTERNACIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN BRASIL, de Linoel de Jesus Leal Ordoñez, Lidia Govea de Bustamante e Antônio Carlos do Nascimento Osório, investiga a Internacionalização do Ensino Superior (IES) nos meios acadêmicos, incursionando pela premissa de um fenômeno com mais perguntas do que respostas, ao mesmo tempo, que nos meios políticos governamentais assume-se como uma alavanca de apoio a níveis mais elevados de desenvolvimento em educação, ciência, tecnologia e inovação.

## Referências

MATON, Karl. **Knowledge and Knowers**: Towards a realist sociology of education. London: Routledge, 2014.

MATON, Karl. Legitimation Code Theory: building knowledge about knowledge-building. In: MATON, Karl; HOOD, Susan; SHAY, Suellen. **Knowledge-building**: educational studies in Legitimation Code Theory. London: Routledge, 2016. p. 1 – 24.

MATON, Karl. Para pensar como Bourdieu: completando a ‘revolução mental’ com a Teoria dos Códigos de Legitimação. **InterMeio**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, v. 25, n. 49, p. 15-36, jan./jun. 2019.